

## Ficha da Acção

**Designação** Suporte Básico de Vida no Adulto e Criança

**Região de Educação** **Área de Formação** A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

### Duração

Nº Total de horas 12 Nº de Créditos 0,5

**Cód. Área C05** **Descrição** Didácticas Específicas (domínio científico específico),

**Cód. Dest. 28** **Descrição** Professores do Grupo 260 do 2º Ciclo do Ensino Básico e do Grupo 620 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

**Dest. 50% 28** **Descrição** Professores do Grupo 260 do 2º Ciclo do Ensino Básico e do Grupo 620 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

**Reg. de acreditação (ant.)**

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 11818733 **Nome** Bruno Miguel Alves Mateus **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-35185/14

**Componentes do programa** Todas **Nº de horas** 0

### Formadores sem certificado de registo

## Anexo A

### A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

#### Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Ao realizar o curso de Suporte Básico de Vida, o formando ficará com competências para abordar a vítima em segurança, reconhecer a pessoa inconsciente em paragem cardiopulmonar e saber quando pedir ajuda, executar a abordagem básica da via aérea, massagem cardíaca e a posição lateral de segurança, identificar a obstrução de via aérea por corpo estranho e atuar.

Simultaneamente far-se-á a didactização temática aplicada à disciplina de educação física para que o professor na leccionação do tema, esteja apto a melhor explicar e fazer compreender os seus alunos o conteúdo.

#### Objectivos a atingir

Objectivos Gerais:

- Identificar os procedimentos técnicos a adotar em caso de paragem cardiopulmonar em adultos e crianças;
- Aplicar medidas de suporte básico de vida.

Objectivos específicos/pedagógicos a atingir:

- Explicar a importância da cadeia de sobrevivência no aumento da taxa de sobrevivência em paragem cardiovascular.
- Realizar o exame do paciente (adulto e pediátrico) com base na abordagem inicial do ABC (airway, breathing and circulation).
- Exemplificar os procedimentos de um correto alarme em caso de emergência.
- Executar procedimentos de suporte básico de vida (adulto e pediátrico), seguindo os algoritmos do European Resuscitation Council.
- Exemplificar medidas de socorro à obstrução grave e ligeira da via aérea (remoção de qualquer obstrução evidente, extensão da cabeça, palmadas interescapulares, manobra de Heimlich, encorajamento da tosse).
- Demonstrar a posição lateral de segurança.
- Explorar recursos pedagógicos para a leccionação do conteúdo junto dos alunos.

#### Conteúdos da acção

1.a Sessão de 6 horas

1. CADEIA DE SOBREVIVÊNCIA

1.1- Explicar a importância da cadeia de sobrevivência no aumento da taxa de sobrevivência em paragem cardiovascular. (1 hora)

2. EXAME DO PACIENTE

2.1- Realizar o exame do paciente (adulto e pediátrico) com base na abordagem inicial do ABC (airway, breathing and circulation).

3. SISTEMA INTEGRADO DE EMERGÊNCIA MÉDICA

3.1 - Exemplificar os procedimentos de um correto alarme em caso de emergência.

4. SUPORTE BÁSICO DE VIDA

4.1 - Executar procedimentos de suporte básico de vida (adulto e pediátrico), seguindo os algoritmos do European Resuscitation Council.

2.a Sessão de 6 horas

#### 5. OBSTRUÇÃO DA VIA AÉREA

5.1 - Exemplificar medidas de socorro à obstrução grave e ligeira da via aérea (remoção de qualquer obstrução evidente, extensão da cabeça, palmadas interescapulares, manobra de Heimlich, encorajamento da tosse).

#### 6. POSIÇÃO LATERAL DE SEGURANÇA

6.1 - Demonstrar a posição lateral de segurança (PLS)

#### 7. DIDATIZAÇÃO DO TEMA

- 7.1 – Conteúdos a lecionar
- 7.2 - Recursos existentes e que posso criar
- 7.3 – Exploração de recursos didáticos para aplicar me contexto letivo

#### Metodologias de realização da acção

O curso terá a duração de 12h e será maioritariamente prático, de modo a permitir aos formandos analisar, discutir e produzir materiais didáticos sobre o tema específico.

As metodologias serão, o mais possível, centradas nos formandos, sem prejuízo da existência de alguns momentos de carácter informativo da parte das formadoras.

Serão utilizadas metodologias ativas e participativas:

- Trabalhos de grupo;
- Análise de materiais;
- Espaços de debate;
- Trabalho prático com materiais a utilizar em sala de aula;
- Reflexão participada em torno da seleção/elaboração de materiais a utilizar no espaço da sala de aula;
- Exposição oral.

#### Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão avaliados na escala de 1 a 10, de acordo com o despacho nº 4595/2015 do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, com base em:

- a - assiduidade – frequência mínima de dois terços da duração da ação (8 horas de formação)
- b - trabalho final, nomeadamente através do registo da execução prática das manobras SBV

#### Forma de avaliação da acção

#### Bibliografia fundamental

#### Processo

**Data de recepção** 01-06-2015    **Nº processo** 89104    **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-83362/15

**Data do despacho** 15-06-2015    **Nº ofício** 4808    **Data de validade** 15-06-2018

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado